



SimTec 25
anos

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

2022 - 8ª Edição

**ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO PADRONIZADO DE PASSAGEM DE PLANTÃO
ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP: AÇÃO DO TIME DE
COMUNICAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

LILIAN TEIXEIRA DIAS MONTEIRO, LUCIENE BARBOSA BISPO FERREIRA, LÍGIA DOS SANTOS ROCETO RATTI, KEILA MARA RIBEIRO DE FARIA, KARINA REIS KAPPAZ CAPATTI, FÁBIO RICARDO CONSORTI PAIXÃO, NATHALIA MARTINS MALAMAN, DIANA CRISTINA DE SOUZA, ROBERTA REPULHO DE FARIA



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Palavras-chave: Passagem de plantão. Sbar. Comunicação efetiva. Segurança do paciente

Introdução/Objetivo:

A Comunicação Efetiva é uma das Metas Internacionais de Segurança do Paciente propostas pela Organização Mundial de Saúde. O time de Comunicação Efetiva do HC/Unicamp é formado por equipe multidisciplinar que atua com o objetivo de melhorar a meta da comunicação na instituição. Um dos eixos trabalhados pelo time é melhorar a troca de informações entre os profissionais na Passagem de Plantão. A metodologia adotada para construir um instrumento padrão para cada equipe, foi baseada no acrônimo SBAR (Situation-Background-Assessment-Recommendation), uma ferramenta de comunicação que consiste no preenchimento de quatro critérios: S: Situação, B: Breve Histórico, A: Avaliação e R: Recomendação, permitindo a organização da informação que está sendo emitida, tornando-a clara, precisa e completa.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência da implantação de um instrumento para Passagem de Plantão, elaborado por membros do Time de Comunicação Efetiva. O Time realiza reuniões mensais de modo online, e a partir das reuniões foram levantadas ações a serem desenvolvidas e, dentre elas, pode-se citar a construção e implantação de um instrumento para Passagem de Plantão / Transferência de Cuidados entre turnos, sendo inicialmente envolvidas as equipes de enfermagem e de fisioterapia. Porém, há proposta em abranger todas as equipes que prestam assistência ao paciente, incluindo a equipe médica. Foi realizada revisão da literatura sobre as possíveis ferramentas de comunicação, e a SBAR foi escolhida para uso padrão no HC, devido sua praticidade e efetividade.

Resultados:

Foi realizado um mapeamento em diferentes áreas do HC, através de auditoria presencial, utilizando um formulário online com os seguintes levantamentos: 1. Se no setor é utilizado algum tipo de instrumento padronizado de passagem de plantão; 2. Se o profissional entende que a ferramenta SBAR facilita a passagem de plantão; 3. Quais os pontos positivos e negativos que se destaca da ferramenta SBAR para o setor/equipe; 4. Quais sugestões o profissional daria para melhorar, adequar ou criar documentos institucionais de passagem de plantão. Após compilar as respostas, foi possível identificar a carência de informações sobre a ferramenta SBAR, bem como a ausência de um instrumento padronizado para a Passagem de Plantão na maioria das unidades. Em paralelo às ações de auditorias, a construção de um instrumento baseado na ferramenta de comunicação SBAR foi realizada. A equipe de fisioterapia apresenta-se mais adiantada no processo de construção e utilização, mantendo propostas de sugestões e melhorias. A equipe de enfermagem encontra-se no momento de alteração do instrumento construído, considerando as sugestões levantadas pelos profissionais, com maior compreensão das especificidades de cada setor, a fim de construir um instrumento padronizado para as diferentes unidades assistenciais.

Conclusão:

O processo para construção de um instrumento de Passagem de plantão, baseado na metodologia estruturada de comunicação - SBAR, é um desafio para o Time de Comunicação Efetiva, pois há culturas a serem mudadas e rotinas desconstruídas. Contudo, existe um reconhecimento por parte dos profissionais sobre a importância da passagem de plantão de forma que se garanta a continuidade e a segurança das ações de cuidado instituídas. Portanto, é possível afirmar que a implantação de um instrumento padronizado nas unidades assistenciais será um ganho para a equipe multiprofissional e para os pacientes.

Referências: Massoco ECP, Melleiro MM. Comunicação e segurança do paciente: percepção dos profissionais de enfermagem de um hospital de ensino. REME Rev Min Enferm. 2015;19(2):187-91. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1014>. Acesso em: 8 set. 2022. NASCIMENTO, J. da S. G.; RODRIGUES, R. R.; PIRES, F. C.; GOMES, B. F. Passagem de plantão como ferramenta de gestão para segurança do paciente. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 544-559, 2018. DOI: 10.5902/2179769229412. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/29412>. Acesso em: 8 set. 2022.